

O que ele propõe para a economia

As principais propostas econômicas do candidato Brizola:

Inflação — Quer enfrentar o que aponta como causas reais da inflação. Por isso, promete rigor fiscal, equilíbrio das contas públicas e, principalmente, estancamento das perdas externas do País e a recuperação da moeda, com a resolução do problema da dívida pública. No plano seguinte, Brizola, pretende desindexar gradualmente a economia e enxugar os setores público e privado.

Dívida externa — Leonel Brizola promete uma auditoria para investigar a aplicação dos dólares responsáveis pela dívida no País. A partir daí, o candidato pretende ampliar prazos de carência, estabelecendo o limite de 50 anos para o pagamento. Não vai aplicar o calote.

Dívida interna — Brizola acredita que um governo com apoio da população poderá "alongar" o perfil da dívida interna, contraída com a colocação de títulos do governo no mercado de papéis. Também não pretende aplicar qualquer tipo de calote.

Estatais — Leonel Brizola promete privatizar apenas as empresas estatais que não sejam estratégicas, implantar o realismo tarifário como forma de conter o déficit crônico das estratégicas e sanear financeiramente todas elas. Outra promessa é acabar com o fisiologismo e os cartórios que caracterizam a relação do Governo e das estatais. Para Brizola, a regra deve ser a liberdade de iniciativa, e a exceção a presença do setor público da economia.

Política agrícola — A proposta básica é aumentar a produtividade e facilitar o crédito para quem produz alimentos, através do Banco do Brasil. Deve também implantar um sistema de irrigação para pequenos e médios fazendeiros, principalmente nas áreas mais esassistidas.

Política monetária — O programa de governo do PDT prevê "um rigoroso controle da expansão de todas as formas de liquidez, acompanhado de uma política de austeridade fiscal".

Política industrial — Incentivo à produção de bens de consumo popular, desmantelamento dos cartórios privados, apoio prioritário para pequenos e médias empresas, melhoria competitividade internacional da produção brasileira.